

Domingo, 23 de agosto de 2015

**MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA À
VIDENTE IRMÃ LUCIA DE JESÚS**

Venho nesta tarde revelar-lhes uma verdade suprema de Meu Coração: um dos pilares para a consagração do espírito é o amor à solidão; solidão que encontra o Coração do Pai Eterno e, dentro d'Ele, toda a Criação.

A consagração da vida requer que os seres abandonem todas as expectativas em relação ao próximo e em relação a si mesmos; que não queiram conquistar coisa alguma para demonstrar o seu avanço, mesmo que seja um atributo espiritual.

Enquanto estiverem presos à necessidade de mostrar resultados em suas transformações, estancarão no mesmo ponto e, às vezes, encontrarão as mesmas misérias de sempre. A transformação definitiva parte da consagração verdadeira a Deus, e consagrar-se a Deus é entregar a Ele tudo o que se é. Ainda que não obtenham resultado algum ou não alcancem meta alguma, não importará onde chegarão, porque isso que vocês são somente pertence a Deus e a mais ninguém.

Quando falo de solidão, falo do desapego das companhias em seus caminhos. Não quero dizer com isso que, a partir de agora, devem estar fisicamente sozinhos; quero dizer-lhes apenas que deverão dar os próprios passos, mesmo que sejam os únicos no mundo inteiro assumindo um caminho de transformação. E ainda que todos à sua volta não reconheçam esse caminho e não se esforcem em nada para trilhá-lo, devem fazê-lo assim mesmo.

A consagração deve ser entre a própria alma, o próprio espírito, e Deus. Nenhuma interferência da vida sobre a Terra deverá afastá-los da possibilidade de se lançarem no abismo da entrega ao Criador.

Um dos motivos, Meus queridos, pelos quais a humanidade não alcança os Princípios Celestiais é a impossibilidade da maioria dos seres de se desapegar de tudo o que os outros esperam deles, ou também, de caminhar sem depender dos passos alheios, de incentivos externos dos que os acompanham.

Como veem, esse caminho é duro e árido, mas a fonte que se encontra ao cruzar este deserto é eterna e, se um ser for capaz de chegar até ela, poderá saciar a sede de toda a humanidade.

Saibam que, mesmo sendo esse caminho permeado pelo espírito da solidão e da entrega, vocês o farão por todos aqueles que não se animaram a caminhar. Os méritos gerados por um de vocês resultarão na salvação de muitas almas.

Por isso, novamente lhes digo: consagrem-se ao Criador todos os dias e vivam para Ele e não para alguém, tampouco para si mesmos. Assim, abandonarão a necessidade de realizar feitos que não constroem o Projeto de Deus, pela insegurança e pelo medo de não serem aceitos pelos demais.

O Senhor espera que limpem o chão em que pisam, que retirem as folhas secas e vejam na terra a marca de Seus Pés. Sigam Suas Pegadas. Não houve ninguém mais solitário nem desapegado de Si e do mundo do que o Filho de Deus, seu exemplo e sua salvação eterna.

Sob o Amor de Cristo, Eu os abençoo.